

## Uma aglomeração imperdível

Admiro os que, mesmo em momentos temerosos como o que estamos vivendo, têm cabeça e proatividade para criar.

Luiz Puntel | ACidadeON/Ribeirão  
9/8/2020 06:40



Leitores, convido vocês para uma aglomeração imperdível! Antes, porém, tenho uma pergunta: Já ouviram falar na dupla Lippy e Hardy, uma dupla de desenho animado? Não? Tudo bem, vão ouvir agora. Se já ouviram, sabem que Lippy era um leão muito otimista, muito alto astral. Já Hardy, seu companheiro, era uma hiena tóxica, a personificação do pessimismo.

Se na pandemia estamos ansiosos e incertos em relação ao futuro, imaginem o Hardy como estaria hoje: lamuriando-se pelos cantos, repetindo seu velho refrão: "Ó dia, ó céus, ó azar! Isso não vai dar certo, Lippy!"

Por isso, admiro os que, mesmo em momentos temerosos como o que estamos vivendo, têm cabeça e proatividade para criar. São pessoas que têm a sacada de, tirando o "S" da palavra Crise, transformam-na em Crie, demonstrando que, apesar dos pesares, podemos fazer a diferença.

Assim como o Lippy, tenho um amigo que é um otimista nato, um desassossegado de carteirinha. No currículo dele, consta fatos e feitos de dar um prestenção no Hardy: lá estava ele em Katimandu, para subir o Everest, quando um terremoto de 7,8 na escala Richter acabou com a graça da viagem. Em vez de subir o Everest, foi socorrer os milhares de desabrigados. Tentou subir o Aconcágua, o maior pico do mundo fora da Ásia. Tentou uma, tentou duas e, na terceira, onde vamos encontrá-lo? Encarapitado lá no cume, fazendo tiauzinho pra nós.

Parou por aí? Nananina! Ele já foi visto trepado no altíssimo Kilimanjaro, na África, como foi flagrado dando remadas fortes nas águas gélidas da Antártida. Já fez a maratona de Paris e, mais do que ela, já encarou a prova do Ironman, que, como diz o nome, só os de aço conseguem terminar os 4 k de natação, mais os 180 k de bike e, de sobremesa, para fechar a conta, mais uma maratona de 42 k.

E, na pandemia, o que o nosso inquieto fez? O espírito passivo de Hardy tomou conta dele? - Ó dia, ó céus, ó azar! - Ele ficou parado, esperando a banda passar? Nananina, criaturas! O cara me inventa de botar no papel um pouco do muito que já viveu. Com isso, selecionou artigos que resultaram em "O Ruído do Inquieto", lançado recentemente.

Agora, o irrequieto senhor me apronta outra e em vez de ficar se lamuriando, ele foi à luta, juntou de novo seus escritos e daí o convite para a aglomeração imperdível.

Anotem aí: quarta-feira que vem, às 21 horas, o jornalista Guto Junqueira, este tal irrequieto senhor, cronista de ACidade ON, lançará seu segundo livro de crônicas que tem o sugestivo e intrigante título: "2000 E DZ9". São 37 textos escritos e publicados aqui no site de ACidade ON, durante 2019, e que ele selecionou para seus leitores. A edição é da competentíssima Ana Cândida Tofeti e a capa é do genial Renato Andrade.

E é aí que vem o convite para a aglomeração imperdível, que graças ao bom-senso! será no Instagram. Anotem onde vamos nos aglomerar.

Olha que legal! Vocês podem entrar pelo Instagram @gutojunqueirajr ou pelo instagram @oficialiterariapuntel.

Bora participar?

Puntel, todo pimpão por ter sido convidado para recepcionar o Guto nessa mais nova aventura.